QUADRO DE ÁREAS			
Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	07/09	**1.996,25**

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO À SUA OCUPAÇÃO - NT 01/2016-CBMDF			
OCUPAÇÃO/USOS	**GRUPO**	**DESCRIÇÃO**	**EXEMPLOS**
HOSPITALARES	32	HOSPITAIS EM GERAIS	PRONTOS-SOCORROS
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO DE ACORDO COM AS OCUPAÇÕES E USOS - NT 02/2016-CBMDF			
OCUPAÇÃO / USO		**RISCO - (B-1)**	
HOSPITALARES		MÉDIO	
CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO			
RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²		
MÉDIO - HOSPITALARES	300		

CLASSIFICAÇÃO E SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO

DE ACORDO COM A NT 01/2016–CBMDF – A EDIFICAÇÃO CLASSIFICADA QUANTO A SUA OCUPAÇÃO COMO:

- HOSPITALARES
- QUANTO À ALTURA : EDIFICAÇÃO TÉRREA – CÓDIGO B – h < 03 m – Apenas o pavimento térreo
- QUANTO À DIMENSÃO EM PLANTA : CÓDIGO G2 – 1.000 m² >= St < 2.000 m²

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEGUINTES SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS :

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- SAÍDAS DE EMERGÊNIA
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SISTEMA ALARME DE INCÊNDIO

- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ FEITA PELO SISTEMA DE LUMINÁRIAS TIPO BLOCO AUTÔNOMO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE HIDRANTES DE INCÊNDIO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ALARMES DE INCÊNDIO
- AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PERMENACERAM ABERTAS DURANTE 24 h

Tabela1 - Posicionamento de captores conforme o nivel de proteção

Nivel de proteção	h m / R m	Ângulo de proteção (α) - método Franklin, em função da altura do captor (h) (ver Nota 1) e do nível de proteção					Largura do módulo da malha (ver Nota 2)
		0 - 20m	21m - 30m	31m - 45m	46m - 60m	> 60m	m
I	20	25°	1)	1)	1)	2)	5
II	30	35°	25°	1)	1)	2)	10
III	45	45°	35°	25°	1)	2)	10
IV	60	55°	45°	35°	25°	2)	20

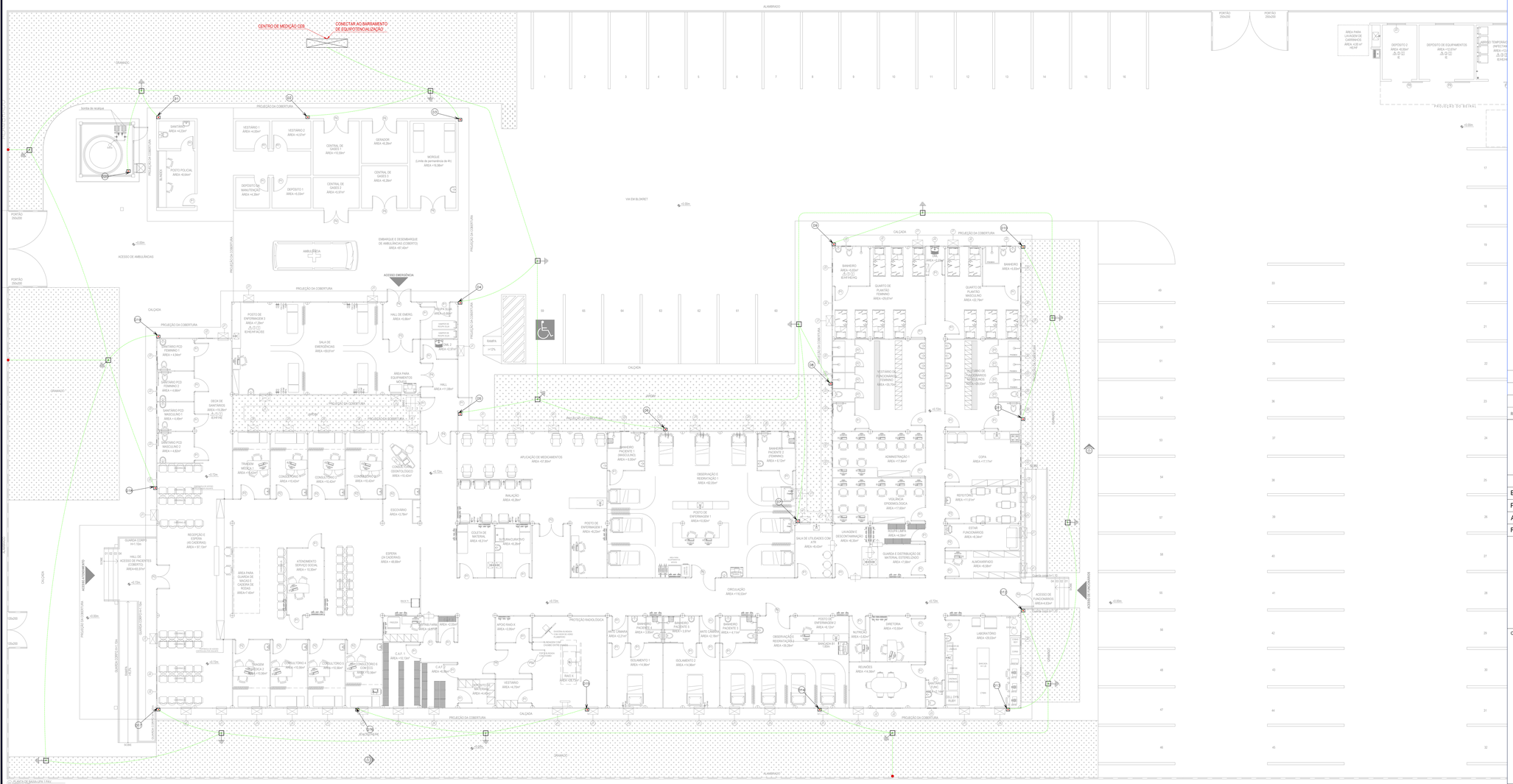
R = raio da esfera rolante

1) Aplicam-se somente os métodos eletrogeométrico, malha ou da gaiola de Faradya.
2) Aplica-se somente o método da gaiola de Faradya.

Notas
1) Para escolha do nível de proteção, a altura é em relação ao solo e, para verificação da área protegida, é em relação ao plano horizontal a ser protegido.
2) O módulo da malha deverá construir um anel fechado, com o comprimento não superior ao dobro da sua largura.

TABELA 3 - SEÇÕES MÍNIMAS DOS MATERIAIS DO SPDA (NBR 5419)

MATERIAL	CAPTOR E ANÉIS INTERMEDIÁRIOS	DESCIDAS (P/ ESTRUTURAS DE ALTURA ATÉ 20M)	DESCIDAS (P/ ESTRUTURAS DE ALTURA SUPERIOR A 20M)	ELETRODO DE ATERRAMENTO
AÇO GALVANIZADO À FOGO EMBUTIDO EM CONCRETO	50mm²	35mm²	50mm²	80mm²



OBSERVAÇÕES

01 - A EXECUÇÃO DO SPDA DEVERÁ INICIAR JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. A PESSOA RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA OBRA DEVERÁ CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NAS VIGAS BALDRAME E FUNDAÇÃO, O TRANSPASSE DE 20cm E A PROFUNDIDADE DE 60cm DOS CABOS ENTERRADOS.

02 - A CONSTRUTORA DO SISTEMA DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTO AO CREA. TAMBÉM DEVERÁ SER REALIZADO, TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-OHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR-5419.

03 - NAS EXTREMIDADE INFERIOR DOS PILARES, A CORDOALHA DE COBRE NÚ DEVERÁ DEVERÁ AFLORAR NO MÍNIMO 30cm, DE MODO QUE POSSA SER POSSÍVEL, REALIZAR AS INTERLIGAÇÕES CONFORME DETALHE.

04 - TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO. ASSIM COMO, TODAS AS MASSAS METÁLICAS (JANELAS, PORTAS, ELETROCALHAS, GUARDA-CORPOS, CORRIMÃO , ETC) DEVERÃO ESTAR CONECTADOS AO SISTEMA DE ATERRAMENTO POR CABO DE COBRE #16mm .

05 - O SISTEMA DEVERÁ TER MANUTENÇÃO PREVENTIVA, ANUALMENTE E SEMPRE QUE FOR ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, AFIM DE VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

06 - A TELHA METÁLICA E A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA SERÃO UTILIZADAS COMO CAPTORES NATURAIS.

07 - OS PILARES METÁLICOS SERÃO UTILIZADOS COMO CONDUTORES DE DESCIDA NATURAL CONFORME PRANCHA DE DETALHES.

08 - O SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50mm², ALÉM DISSO, A MALHA DE ATERRAMENTO DOS EDIFÍCIOS DEVEM SER CONECTADAS ENTRE SI.

09 - PARA OS QUADROS ELÉTRICOS, ALÉM DO CONDUTOR DE PROTEÇÃO DO CIRCUITO, O BARRAMENTO DE TERRA DEVE SER LIGADO À MALHA DE ATERRAMENTO NO PONTO MAIS PRÓXIMO POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50 MM².

10 - NUNCA UTILIZAR SOLDA EXOTÉRMICA SEM OS EPI'S QUE ESTÃO INDICADOS NO FOLHETO QUE ACOMPANHA O MOLDE

LEGENDA

- PARA-RAIOS TIPO "FRANKLIN"
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO CONFORME
- PONTO P/ ATERRAMENTO C/ HASTE COBREADA 254 MICRONS - Ø 5/8"X3.00m
- TERMINAL AEREO ALUMINIO 7/8" X 1/8" X 300MM
- DNF - DESCIDAS
- PRÉSILHAS DE ALUMÍNIO – FURO Ø 9 MM
- CONECTOR MINI GAR
- BARRAS CHATAS EM ALUMÍNIO 7/8" X 1/8" X 3M (7/8MP) - SEM FUROS - SEM CONFORMAÇÃO, NA COBERTURA E NAS DESCIDAS
- CABO DE COBRE NU 50mm², DIRETAMENTE ENTERRADO.

NOTAS

1. AS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO C/ A NBR 5410/04 E NBR 5419/2015 DA ABNT.
2. TODAS AS LIGAÇÕES DE CONDUTORES DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER FEITAS C/ SOLDA EXOTÉRMICA.
3. PARA EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS, DEVERÁ SER INSTALADO UM BEP (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL) NA SUBESTAÇÃO AO LADO DO GGBT, E UM BEL (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO LOCAL) A CADA 20M.
4. TODOS OS MATERIAIS ESPECIFICADOS NOS PROJETOS SÃO ORIENTATIVOS PODENDO SER ULTILIZADOS MATERIAIS DE MARCA E MODELOS EQUIVALENTES, SENDO QUE DEVERÃO TER ACABAMENTO E QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR AOS ESPECIFICADOS.
5. TODOS OS POSTES METÁLICOS DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UPA DEVEM SER CONECTADOS A MALHA DE ATERRAMENTO DO SPDA.
6. A EDIFICAÇÃO POSSUI ANEL DE INTERLIGAÇÃO, COM UMA CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL, A CADA 20M, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.2.3.2 DA NBR 5419/2005 DA ABNT.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

IGESDF – Instituto de Gestão Estratégica em Saúde do Distrito Federal

UPA 24h – Unidade de Pronto Atendimento

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CBMDF:

OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

Prancha: INC	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30		Prancha: 08/10
	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo			
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência			
Nome do Arquivo: PROP. TÉRREO.RVT	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3